

# Natura planeja expansão com nova sede

Paulo Liebert/AE

**Empresa concentra atividades em Cajamar e prevê 22% de aumento nas vendas**

FERNANDA MEDEIROS

A inauguração da nova sede da Natura, em Cajamar (SP), marca para a empresa o início de uma expansão que antes era dificultada pela estrutura dividida entre Itapeverica da Serra e o bairro de Santo Amaro. Com 77 mil metros quadrados – ao custo de R\$ 205 milhões – à disposição, os planos são de aumentar as vendas em 22% este ano. “Estamos sempre crescendo

e inventando”, comenta Pedro Luís Passos, um dos sócios da Natura. No ano passado, conta ele, foram 206 lançamentos – entre eles, a linha de chás e os suplementos alimentares. Além disso, os empreendimentos no exterior começam a dar lucros. Na Argentina, depois de um investimento de US\$ 6 milhões em estratégias de marketing, a empresa obteve um crescimento de 37% nas vendas com relação a 1999. E para 2001, baseada em resultados obtidos até agora, planeja ganhos 80% superiores.

Por enquanto, diz Passos, a expansão deve ficar só na América Latina. “Na Europa e nos Estados Unidos o sistema por-

ta-a-porta não é tão eficiente. Teríamos de buscar outros canais”, explica. Sem precisar datas, afirma que a empresa vai manter o foco na biodiversidade e nos produtos brasileiros, bem aceitos no mercado externo.

No Brasil, não há planos de mudança nas vendas. As vendedoras – 260 mil espalhadas por 4.800 municípios – fazem 300 mil pedidos por mês. Com a nova sede, a capacidade de produção pode subir para 150 milhões de itens

por ano (a projeção para 2001 é de 100 milhões). Se não for suficiente, e isso já está previsto no projeto do arquiteto Roberto Loeb, há a possibilidade de

expansão para 300 milhões de unidades/ano.

Para a inauguração, hoje, estão confirmadas as presenças do presidente Fernando Henrique Cardoso e do governador do Estado, Geraldo

Alckmin. Orgulhoso, Passos diz que pessoas tão importantes estarão lá “porque somos um exemplo que deu certo”.

**EM 2000,  
FORAM  
LANÇADOS  
206 PRODUTOS**



Para Pedro Luís Passos (esq.), ‘somos um exemplo que deu certo’